

402

**MAPEAMENTO DOS REMANESCENTES DE VEGETAÇÃO DO BIOMA PAMPA.** *Bibiana Salvador Cabral da Costa, José Luís Passos Cordeiro, Heinrich Hasenack (orient.) (UFRGS).*

Os biomas brasileiros, entre os quais o Bioma Pampa, foram delimitados pelo IBGE em 2004. O Pampa abrange os campos da metade sul e do Planalto das Missões do Rio Grande do Sul (aproximadamente 176.496 km<sup>2</sup>). Para o mapeamento dos remanescentes da vegetação original do Pampa foram utilizadas 19 imagens do satélite Landsat 5 TM e 7 ETM+, já georreferenciadas (UTM, datum SAD69), fornecidas pelo Ministério do Meio Ambiente. Estas imagens foram concatenadas para produção de um único arquivo para todo o Bioma. Para a interpretação o mosaico foi recortado em 24 cartas-imagem, com base no mapeamento sistemático 1:250.000, para as quais foram geradas duas composições coloridas falsa cor RGB 543 e RGB 453 com as bandas 3, 4 e 5. O método de classificação foi a interpretação visual em tela na escala 1:50.000, com auxílio do programa CartaLinx. Sobre as composições coloridas foram identificados os remanescentes da cobertura original do Pampa. O processo de interpretação teve início com a identificação dos corpos d'água e das formações florestais sobre as cartas-imagem RGB453, pela facilidade de identificação das fisionomias florestais neste arranjo de bandas. Posteriormente, sobre as cartas-imagem RGB543, foram identificados os demais tipos de cobertura do solo, totalizando 30 classes de uso e cobertura do solo. A classificação foi verificada no campo em 8 expedições, com duração média de 4 dias, cobrindo as diferentes fisionomias do Pampa. A edição final do mapa de remanescentes foi realizada no programa ArcView GIS 3.2 para produção de mapa único para o Bioma em formato de arquivo passível de utilização na maioria dos sistemas de geoprocessamento.